

# AVE MARIA

GLORIA IN EXCELSIS DEO



**do Immaculado  
Coração de Maria**

**FAVORES**

**e do Veneravel  
P. Antonio Claret**



**Porangaba** — O sr. Salvador Lemes de Souza, cumprindo promessa por elle formulada em louvor de Santa Therezinha, vem tomar uma assignatura da "Ave Maria".

**Presidente Alves** — D. Maria P. Liberato: Uma devota, muito reconhecida porque ouvida com singular mercê almejada, ha já tempo, manda rezar cinco missas: duas em louvor de Santo Antonio, uma em honra do Sagrado Coração de Jesus, a quarta a bem das almas do purgatorio, a quinta em homenagem á Santa Cruz, desta localidade.

**Bica de Pedra** — D. Anna de Almeida Prado Rocchi: Agradecendo graças recebidas, uma a bem do meu irmão, por intermedio de S. José e Santa Therezinha, e a outra em favor de minha pessoa, por intermedio de Frei Galvão, peço rezarem uma missa ás almas; mais 2\$000 para a publicação.

**Avulso** — Uma devota: Profundamente grata por ver salva da dum incendio certo a nossa fabrica, quero celebrarem nove missas: á Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora Aparecida, São João, Santo Antonio, Santa Therezinha, São Francisco de Assis, São Manoel, Todos os Santos, almas do purgatorio. Mais uma visita a Santo Antonio.

**Piatan** — O sr. Joaquim Henrique de Oliveira, grato porque attendido num voto que formulou, manda dizer uma missa aos Sagrados Corações de Jesus e Maria e dá 1\$000 para esta publicação.

**Muquy — Pedra Chorona** — D. Colomba Carnatti vem mandar dizer trez missas: uma á Santissima Trindade, outra aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, e a terceira ás almas do purgatorio, agradecendo favores.

**Salles Oliveira** — Senhorita Maria de Lourdes Pedrosa: Confesso-me muito agradecida, porque attendida na pessoa do meu irmão Mauro, pela novena das "Trez Ave Marias", enviando 2\$000 para a oportuna publicação. — Uma Filha de Maria: Venho agradecer ao doce Coração de Maria uma graça alcançada por meio da novena das "Trez Ave Marias". Envio 2\$000 para a publicação.

**Guaixima** — D. Antonietta Zago Magalini: Quero rezardes uma missa por alma do meu inesquecível esposo, no dia 3 de Dezembro, e remetto mais 5\$000 para o "Pão dos Pobres de Santo Antonio", por um favor recebido e mais 2\$000 para esta publicação.

**S. Paulo** — D. Antonietta de Oliveira, uma missa para a beatificação de Guido de Fontgalland, agradecendo uma graça. — D. Julia L. de Oliveira, uma missa pela beatificação de Guido de Fontgalland, por uma graça alcançada por intercessão do mesmo.

**São José de Botelhos** — O sr. Sebastião Fernandes de Oliveira: Peço seja rezada uma missa em louvor de Santo Antonio e outra em honra de S. José; envio mais 5\$000 para o "Pão dos pobres, de Santo Antonio", em cumprimento dum voto.

**Ibiracy** — D. Maria Conceição Aparecida: Uma Filha de Maria agradece a Maria Auxiliadora e ao Beato Dom Bosco varias graças. Cumprindo promessa vem tomar uma assignatura da "Ave Maria" e dá 1\$000 para a publicação.

**Curityba** — D. Carolina Souza encommenda uma missa pelas almas mais necessitadas. — D. Estephania Ruque, uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Sylvia Maciel agradece uma graça obtida por intermedio de Frei Fabiano. — D. Rosa Zagonel offerta uma missa por alma de Angela Blancheti. — D. Anna Schause, uma missa pelas almas do purgatorio.

**Lapa** — D. Semiramis Braga agradece varias graças recebidas do menino Guido. — D. Maria Canelas, encommenda duas missas: por alma de seu marido Waldomiro Canelas Ribas e seu netto Christovão Canelas.

**Palmeira** — D. Cataldina Freitas, uma missa em louvor de Sta. Theresinha.

**Cambará** — D. Izolina Zanato, muito reconhecida, vem mandar dizer trez missas: a Nossa Senhora do Rosario, a Nossa Senhora Aparecida, a Santa Therezinha.

**Ponte Nova** — D. Marieta Alvarenga Serra, agradecendo á Nossa Senhora Auxiliadora, Nossa Senhora do Rosario, Santa Therezinha e ás almas do purgatorio, muitas graças alcançadas, e mais por intermedio das novenas das "Trez Ave Marias", Nossa Senhora do Rosario de Pompeia, 24 Gloria Patri e o Terço, ordena serem rezadas duas missas: uma por alma de seus parentes e outra pelas almas do purgatorio; mais 2\$000 pela publicação.

**Casa Branca** — O sr. Alberto Pellegrini: Uma devota, agradecendo favores, vem encommendar a celebração de trez missas: a Nossa Senhora do Desterro, a Nossa Senhora das Dores, a Nossa Senhora do Rosario. — O sr. Olympio Geraldo da Silva quer a celebração de duas missas: uma a louvor de S. José, outra a bem das almas do purgatorio.

**Villa Velha** — D. Carolina Carneiro Lisboa: Vendo escapa, milagrosamente, minha cara netinha Eliane Virgilio de Carvalho, dum accidente, em que ia perdendo ambas as vistas, venho externar meu sincero reconhecimento.

**S. Manoel** — D. Ida Oliva: Venho mandar dizer duas missas: uma por alma do meu pranteado marido João Oliva e outra por alma da minha adorada filhinha Mathilde Oliva.

**Jahú** — D. Rita Augusta de Oliveira quer agradecer mercê recebida do bondoso Coração de Maria, mandando rezar missa gratulatoria.

**Mirasol** — D. Innocencia Aruda Franco: Attendida pela intervenção das boas almas do purgatorio, quero rezardes missa em suffragio das mesmas.

**Muriahé** — D. Francisca de C. Marinho: Agradecida por uma graça particular alcançada por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, mando celebrar uma missa e publicar a mercê.

**Tatuby** — Uma devota do Beato D. Bosco e de Nossa Senhora Auxiliadora vem cumprir uma promessa por se ver attendida por intermedio de Nossa Senhora, S. José, Menino Jesus, Santa Therezinha, Santo Antonio, Dom Bosco, Nossa Senhora Auxiliadora, e outros Santos de sua devoção, como ainda pela omnipotente intervenção da Santissima Trindade e Santissimo Sacramento, o ter conseguido sua saude, de pessoas da familia e diversas conhecidas. Entrega esta offerta aos pobres de Dom Bosco.

**Chavantes** — D. Conceição Amélia de Araujo, quer agradecer ao Coração de Maria e glorioso S. José duas graças obtidas por sua intervenção. — A senhorita Olanda Carvalho, agradecida, entrega 5\$000 para a causa da beatificação do menino Guido.

**Morretes** — D. Maria Daria Simões agradece ao Coração de Maria uma graça em favor de seu irmão.

**Paranaguá** — D. Maria Saad Gebran offerta uma missa por alma de Estella Gebran.



Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.


ASSIGNATURAS:  
Anno ..... 10\$000  
Perpetua ..... 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## Os conductores da infancia

### Rogar pelos professores do ensino primario

 E entre os magnates de uma nação excelle pelas suas insignias, sceptro, coroa e throno o seu primeiro magistrado, elevado pela sorte do nascimento á dignidade real; se no santuario das familias veneram todos a autoridade paterna, e na severa atmospheria dos tribunaes todos rendem preito ao juiz togado, acatando a sua sentença, — no ambiente ameno das escolas, semelhantes ás auras que bafejam as lindas flores do jardim, impõe-se paternal e soberana, amiga e dulçorosa a voz do mestre, haurindo as creanças, de sua bocca, para os caminhos da vida, a luz dos primeiros e mais indispensaveis conhecimentos, a regra do bom viver, a ordem e a disciplina que o homem deverá guardar em todos seus passos.

A vida de relação, grande elemento que liga entre si as familias e as nações mais distantes, tem na escola primaria o seu principal fundamento, pois pelo aprendizado da leitura o homem poderá ligar sua mente com todos os conhecimentos escriptos da mais longinqua antiguidade e com as ideias mais recentes, com as propagandas uteis das sciencias, das artes e das industrias, achará conforto e alegria nas cartas de seus parentes afastados e de seus amigos ausentes, e pelas communicações da imprensa mundial recebe-

rá por si mesmo as noticias mais importantes ou que mais lhe possam interessar sobre a vida e desenvolvimento de todas as nações.

Grande, pois, é a missão do mestre por cuja voz e ensino nascem as crianças á vida intellectual que sobreleva aos demais o homem instruido e confere ás nações alphabetizadas uma superioridade incontestavel pela qual tomam e manejam o sceptro que rege os povos barbaros e introduzem e educam na civilização os povos selvagens.

Humilde perante as elevadas classes é a categoria do professor primario que vê realçar com titulos pomposos a personalidade dos lentes e cathedraticos das escolas superiores, emquanto o conductor e guia dos pequenos infantes é quasi menosprezado, porque se suppõe estar dotado apenas dos mais elementares conhecimentos com os quaes vae illuminar, como vislumbres quasi imperceptiveis no mundo da sciencia, as mentes rudes e ainda completamente escuras de seus alumnos.

O escasso ordenado que recebe dos poderes publicos ou das fundações particulares, não lhe permite uma vida farta e confortavel nem mesmo uma apresentação bastante honrosa perante essa sociedade que se julga elevada e que geralmente se forma de ca-

racteres superficiaes que só apreciam os factos novos e elegantes e as toilettes aprimoradas pelos profissionaes da belleza.

Educado e instruido o professor nas escolas normaes das cidades mais cultas, tendo nellas desfructado as vantagens do progresso, como a hygiene publica, a limpeza e a bella construcção dos predios urbanos, convivendo nas aulas com collegas igualmente instruidos e cultos, quando já está no auge da sua brilhante formatura, o destino que lhe cabe para exercer a sua profissão é por vezes o mais penoso e repugnante: alumnos da ultima camada social, faltos de limpeza e de bons modos, sem attenção á voz do mestre e sem respeito ao seu cargo e á sua pessoa, não dando importancia aos seus conselhos e furtando-se, quanto podem, a obedecer suas ordens.

Nem muitas vezes pode confiar nos pais que parece não entendem nada de sua obrigação de attender aos pedidos e reclamações daquelle que está melhorando, civilizando e como que elevando a condição social de sua prole.

Deve, portanto, o educador da humanidade na sua primeira formação revestir-se e animar-se da paciencia que tudo alcança, e da caridade que a ninguem exclue, e que só poderá achar no modelo dos mestres que é Jesus Christo o que tão longe estava de afastar de si as crianças que antes ordenou aos Apostolos que as deixassem chegar a si, pois dellas é em primeiro logar o reino dos céus, pela humildade, pela innocencia e pela docilidade que tanto custa conseguir dos homens adultos.

A Jesus hão de recorrer os mestres, como a exemplo de sua vida de humildade, de zelo e de abnegação, e como a fonte de graças para haurir de seus espirituaes thesouros as virtudes necessarias ao cumprimento de seu cargo tão importante na formação das familias e da boa sociedade, como o dos pais de seus alumnos, é comparavel ao sacerdocio christão destinado á moralização da humanidade desde os primeiros annos da vida temporal até aos postimeiros alentos que precedem a vida de além nas moradas eternas.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Consequencias

EM VÃO HA DE LUTAR QUEM QUER QUE SEJA  
CONTRA A VERDADE QUE DOS CÉOS PROMANA,  
CONTRA DEUS, CONTRA A FÉ E CONTRA A IGREJA  
CATHOLICA, APOSTOLICA E ROMANA.

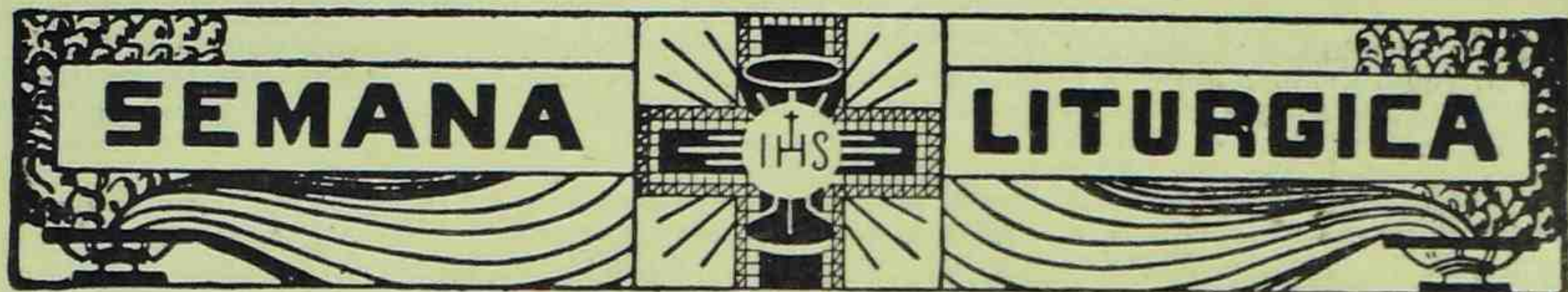
COM A INSENSATA E SACRILEGA PELEJA,  
QUE SE TORNA POR VEZES MAIS INSANA,  
JAMAIS HA DE ASSUSTAR-SE QUEM ESTEJA  
AO LADO DA JUSTIÇA SOBERANA.

MAS O HOMEM QUE COMBATA O OMNIPOTENTE,  
ESSE SEMPRE ANDARÁ MUITO EM PERIGO  
DE SE PERDER IRREMEDIAVELMENTE.

PÓDE VIR-LHE DE SUBITO A ULTIMA HORA,  
E NELLA NÃO PODER TORNAR-SE AMIGO  
DE QUEM ODIARA PELA VIDA EM FÓRA.

Santos.

CAMILLO GOMES



DOMINGA INFRAOITAVA  
DA EPIPHANIA

## EVANGELHO

(Luc. c. II)

*Sendo Jesus já de doze annos, subiram elles a Jerusalem, segundo o costume do dia festivo. E acabados aquelles dias, tornando-se elles, ficou-se o Menino Jesus em Jerusalem, e seus Paes não deram por isso. Cuidando pois que vinha na companhia, andaram caminho de um dia, e o procuraram entre os parentes e conhecidos. E não o achando, tornaram em busca d'elle a Jerusalem. E aconteceu que, depois de passados tres dias, o acharam no Templo, sentado no meio dos Doutores, ouvindo-os, e perguntando-lhes. E todos, que o ouviam, pasmavam da sua prudencia e respostas. E vendo-o elles, se espantaram, e disse-lhe sua Mãe: Filho, porque obraste assim comnosco? Eis aqui teu Pae e eu, que com ancia te buscavamos. E elle lhes disse: Que razão havia para que me buscasseis? Não sabieis que em os negocios de meu Pae me convém estar? E elles não entenderam a palavra que lhes dizia. E desceu com elles, e veio para Nazareth, e lhes estava sujeito. E sua Mãe conservava todas estas palavras em seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, idade e graça deante de Deus e dos homens.*

\*

A Joelhou-se a Igreja deante do Presepio de Belem, louvou o Filho de Deus com a singeleza d'alma dos pastores, com o heroismo da vida e altitude da sciencia de João Baptista, cantou as alegrias mescladas de sangue do protomartyr Estevam, rebolou-se como os innocentes deante do berço do Homem Deus, chorou lagrimas quentes e abrasadoras com a Virgem Maria e São José no acto da circumcisão e mais tarde, assistia enthusiasmada á bella cerimonia dos Santos Reis orientaes que envergando o manto real e o diadema da sciencia vêm de longes terras homenagear o Salvador do mundo.

A vida da Igreja nestes dias dir-se-ia, canto idyllico em torno duma creança, que só sabe rir para todos, mas que rege ao mesmo tempo o curso dos astros e a trajectoria dos acontecimentos da historia; que impõe preceitos ás coisas, e dá conselhos ao homem; que algeima os maus com grilhetas de poder e liberta os homens de bem, que animados de boa vontade, procuram dirigir suas acções pautadas pelos canones da lei divina; que allumia os céus com fachos de immortalidade, e que espanca as trévas do mundo com os luminares que acende no bojo da noite; que é louvado pelos homens e temido pelos anjos.

Desenrolam-se aquellas scenas simplesmente bellas e bellamente sublimes que atravessam as edades do mundo deixando nellas cahir bagos de luz consoladora e vivificante. As scenas succedem-se ininterruptamente umas a outras, e no fundo de todas ellas apparecem triumphantes tres figuras interessantissimas: Jesus, com seus olhitos vivos a rir de alegria, a reflectir paragens celestes, miragens da eternidade, com suas gorduchinhas espapuçadas, engreçadas e bellas, com seus péritos que parecem botão de rosa prestes a desabrochar, com seus membros tenros e leves; Maria, a casta e virginal Mãe, abysmada a contemplar as maravilhas do Omnipotente que a fez Mãe sem perder o frescor luminoso da virtude: José, o casto esposo de Maria, venerando ancião que

carrega o manto marchetado de glorias immorredouras de patriarchas e prophetas, de príncipes, reis e magnatas, que se esbate e occulta como a querer-se esconder de todos e de tudo, projectando luz de amor e interesse soberano sobre o coração, alma e vida daquelle centro e de todos os centros de actividade que no mundo pode haver. Essa visão celeste que a todos se offerece, merece bem ser focalizada no seu conjunto harmonioso nessa sociedade que se chama Família, entidade suprema, cellula da vida, organismo fecundante donde surge a corrente de vida que atravessa os seculos, enchendo-as de energias transformadoras.

Uma nação que milita sob as bandeiras duma facção politica, por alguns criticada, por muitos louvada, instituiu não ha muito tempo o dia da familia, procurando consolidar a familia e fomentando o seu desenvolvimento. No dia 30 do passado Outubro, celebrava essa nação a festa das Nupcias que diz bem alto da acção bemfazeja desse regime politico em prol da familia. Sob os auspícios do governo dessa nação celebraram-se na Italia 2.600 casamentos: os casaes pertenciam a todas as classes, desde as operarias até ás aristocraticas. Em Roma fez-se uma cerimonia só casando-se duma vez na igreja de Santa Maria dos Anjos 834 pares, e á tarde desse dia os casaes foram recebidos pelo Papa, o qual lhes dirigiu lindo e paternal discurso e lhes doou varias medalhas.

A importancia social e religiosa desse acontecimento não pode escapar, aos que chelos de inquietações, acompanham o trabalho de corrupção das velhas instituições sobre as quaes repousam os alicerces da sociedade e da religião, numa palavra, da civilização christã. Esse acontecimento sympathico, abre novos horizontes pelos que se coa confortante luz, que vem dissipar densas trévas que se amontoam sobre o futuro proximo: faz mesmo acreditar que o mundo espantado pelos males que por toda parte causa o divorcio e a dissolução da familia, quer arripiar caminho na pendiente do vicio e demanda certamente a estrada do bom

senso e da religião em demanda do equilíbrio perdido.

Se a família recuperar em toda parte a solidez e firmeza que o furacão das ideologias extremistas lhe tirou, teremos rocha solidíssima, onde para beneficio de todos se quebre a vaga da maluquice e loucura infrene que passa sobre o mundo. Se este exemplo vingar, e tudo inclina a crêr que vingará, pois a humanidade e os governos estão contristados com os males de toda especie que a immoralidade está a produzir, o desprezo ao casamento sahirá da moda, o divorcio será perseguido como um crime contra a família, contra a sociedade e contra Deus.

A reacção contra a onda de maldade que grassava na terra demorou, mas sempre chegou: as leis da família não se podem impunemente violar sob pena de perecer a sociedade e a autoridade nas ruínas daquella. As sociedades querem-se defender contra a avalanche formidável de calamidades que ameaçam a família e como dizem estatísticas recentes, os divorcios vão diminuindo.

A Igreja, herdeira do espirito de Jesus Christo, continuadora de sua obra, defensora e depositaria de sua doutrina, tudo tem feito atravez dos tempos para conservar em toda sua pureza o santuario da família. Nella reconheceu, desde os primordios dos seculos, origem divina, e cercou-a com preceitos salutaes e prudentissimos. Protegeu a virtude contra o vicio, a vida contra a morte, a fidelidade contra o adulterio, a razão contra o capricho: estatuiu a perenidade e unidade do casamento, fechando para sempre as portas ao divorcio. A impiedade, que obedece a ordens emanadas de centros onde se combate a Deus, dirige camartelladas que mais parecem manicordios de manivela descolada contra a instituição veneranda da família. Mas a defensora de toda grandeza moral, de toda verdade e de todo legitimo progresso, a Igreja, desvia esses golpes, apara-os, e levanta altares onde a família a venera na santa Família de Nazareth, prototypo de todas as famílias que se formam á sombra de Deus, e se cobrem com o pallio de gloria do mesmo divino Mestre. Os gritos jubilosos que arranca do coração christão o Presepe de Belem, concentram-se todos na bella instituição da família que garante o porvir da sociedade e do mundo.

Ha bem uns 14 annos, celebrado autor publicava um bello

livro sob este suggestivo titulo: "Casa de Paes, escola de Filhos", e nesse titulo, cuidou, que se podia encerrar a festa de hoje. A Sagrada Família, casa de Paes, modelo de todos pelas suas profundissimas virtudes heroicamente praticadas, chavão de todas as grandezas, craveira de todos os anhelos: os Paes nella vêm a luz que deve dirigir seus passos atravez do mundo. As Mães, remirando-se no espelho admiravel da Virgem Immaculada, nella haurem forças para cumprir a espinhosa missão de mãe, esposa e educadora. Os Filhos têm na família a escola onde devem aprender os bons costumes e as virtudes com que devem fabricar os seus mantos racionais. A virtude que se bebe no seio da família vaé na bagagem intima que nos acompanha a velhice: os rios carregam as aguas das fontes: os filhos as virtudes e os vicios da família que lhes serviu de berço: a honra dos paes reflecte-se nos filhos; a má conducta dos filhos é diadema de espinhos que fere acerbamente os paes. A união das almas pela fé na religião é a vida da família. A família christã tem um modelo perfectissimo em Jesus, Maria e José.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## Sobre a meza

MISSAL DOS FIEIS, em latim e portuguez, contendo missas para todos os dias do anno, com breves explicações liturgicas por D. Bêda Keekelsen, Monge Benedictino da Congr. Brasileira, 1933, Typographia Benedictina, Bahia, Brasil.

A vida espiritual dimana da vida de Jesus Christo nas almas. As tres vidas de Jesus, no seio da gloria, no seio da Igreja e no coração dos fieis são tres facetas com que se nos apresenta o Filho de Deus nas suas relações com a Trindade Augusta, com a Igreja e com os Filhos espirituaes gerados com seu sangue divino. Estas facetas são apenas diferentes emquanto a nós mesmos, mas no seu principio não são mais que uma unica vida. A alegria infinita e eterna que emerge do Coração de Deus, é a mesma que depois influe no Coração da Igreja e no seio dos fieis. Jesus Christo é uno em todas as suas manifestações: a graça interna, pela que rege a sua Igreja, e allumia os seus fieis, e quebra os grilhões do peccado, e algema o poder do inferno, é una; a vida intensissima que corre pelas veias dos fieis co-

mo sangue vivificante é una. E tudo isso se encerra na caudal liturgica, que dia por dia, hora por hora, a Igreja subministra a seus filhos.

Infelizmente, nem todos comprehendem estes principios cominhos de theologia popular; e muitos com zelo mal dirigido, esforçam-se por alimentar a piedade dos christãos com practicas esporadicadas, desconexas, intermitentes que não tem a vida pujante de Christo. A santificação das almas, ou seja a communicação da vida de Jesus ás almas, não se pode effectuar senão pela vida liturgica que a Igreja encerra nos seus augustos mysterios. A vida é Christo, e Christo está na Igreja, e a Igreja vive no mundo para prolongar a vida de Christo nos fieis: communica a Igreja essa vida pelos sacramentos e pela liturgia. Duas grandes manifestações são o Santo Sacrificio da Missa e o Officio Divino: o santo sacrificio offerecido ministerialmente pelo Padre, e por todos ouvido, e por todos participado.

O divino Officio, a oração publica da Igreja, estende tambem seus effectos beneficos a todos os homens.

Um grande thesouro de graças e de vida liturgica é o Santo Missal, livro onde a Igreja archiva as orações com que offerece ao Eterno Pae o Sacrificio do seu Divino Filho no alto da Cruz quotidianamente renovado pelos sacerdotes no altar por meio da santa Missa. Se o povo christão tomasse uma parte mais activa no santo sacrificio, como outr'ora nos primeiros tempos da Igreja se effectuava, a vida de Christo nas almas seria mais intensa e mais efficaz.

O zeloso monge benedictino, da Abbadia de São Sebastião da Bahia, que tanto tem trabalhado na cidade do Salvador e na cidade de Olinda em Pernambuco, por extender o reino de Christo nas almas, agora nos apresentou este bello livro Missal dos fieis, ou seja o Missal da Igreja traduzido em portuguez, para que todos os fieis possam haurir dessa mina inexausta, os grandiosos pilares da sua propria santificação. Está em portuguez e em latim e nelle pode encontrar o fiel, notas succintas que perfunctoriamente explicam coizas de summa utilidade para todos. Se o livro official da Igreja andasse nas mãos de todos muitos fructos poderiamos esperar no jardim da Igreja. Esta obra importantissima, parece-nos que influirá no coração dos fieis maiores e mais bellos propositos de se approximarem mais de Christo afim de melhormente perceberem o fructo de sua santa vida e de sua bemaventurança sempiterna.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## PAGINA MARIANA

Traços Marianos da vida  
da Beata Paula Frassinetti, Fundadora  
do Instituto de Santa Dorothéa

Da interessante revista italiana "*La Madonna della Guardia*", traduzimos os seguintes trechos relativos á vida mariana da Fundadora da Congregação das Religiosas de Santa Dorothéa, Paula Frassinetti, beatificada por Pio XI a 8 de junho de 1930.

E' CONSAGRADA A MARIA  
FILHA E APOSTOLO DE NOSSA SENHORA

Paula Frassinetti nasceu em Genova, a cidade de Maria, a 3 de março de 1809.

Nesse mesmo dia, 3 de março, á hora mystica do Angelus do meio dia, recebeu as aguas lustraes do baptismo.



BEATA PAULA FRASSINETTI,  
Fundadora do Instituto de  
Santa Dorothéa.

Por ocasião dessa augusta cerimonia, foi, por seus paes e padrinhos, collocada sob a protecção de Nossa Senhora, impondo-lhe como terceiro nome de baptismo o de Maria.

De accordo com uma piedosa tradição existente naquelle tempo em Genova, Paula, ainda creancinha, foi conduzida ao devoto santuario denominado "*La Madonnetta*", situado numa collina daquella mesma cidade de Genova onde a familia consagrou-a, em modo particular, á Rainha dos céos.

Nossa Senhora acceitou de bom grado a piedosa e filial consagração da innocente Paula e, em troca, a boa Mãe do céu mostrou-se-lhe, du-

rante toda sua vida, advogada terna e carinhosa.

A piedosa menina soube retribuir as celestes predilecções de Maria por meio duma devoção amorosa e filial, propagando-lhe o culto e acima de tudo, copiando-lhe as virtudes.

Mal tinha completado nove annos, teve Paula a desventura de perder a sua mãe.

Não é para se dizer o que a menina Paula soffreu com aquelle rude golpe. Entretanto, com os olhos rasos de lagrimas foi, em busca de lenitivo, prostrar-se ante uma imagem de Nossa Senhora, pedindo-lhe que dalli por diante quizesse fazer para com ella as vezes de mãe.

A oração da menina Paula foi escutada.

Guiada pelas mãos bondosas e maternas da Mãe celeste, Paula palmilhou a estrada da piedade e da virtude, e cultivou com especial carinho a flor do amor ao trabalho e ao recolhimento. Era ainda muito jovem, quando teve a grande satisfação de ir em devota peregrinação ao Santuario da Madonna della Guardia em companhia dos seus irmãos seminaristas.

Mais tarde, um desses seminaristas por nome José, que era já parcho de Quinto al Mare e Paula contava já 20 annos, levou-a consigo áquelle santuario mariano onde teve de demorar-se algum tempo para attender a sua saude, um tanto abalada.

Lá, movida á compaixão pelas creanças pobres do logar, desprovidas de instrucção e sem guia, a conselho do irmão, abriu para ellas uma escola.

Seu primeiro cuidado foi inspirar-lhes uma terna devoção a Nossa Senhora e um amor fervido e constante á SSma. Eucharistia.

Foi ahí, na companhia de seu irmão, o Padre José, que teve a primeira idéa de fundar um instituto de Irmãs.

Decorridos alguns annos, o Instituto das Dorothéas era definitivamente fundado, abrindo-se em 1863 a primeira casa em Genova e, após um anno, outra em Rivarolo, na Liguria.

Indo em certa ocasião a santa fundadora a visitar esta casa de Rivarolo afim de salvar as irmãs do perigo duma grande inundação do rio Polcevera, experimentou visivelmente a protecção maternal de Nossa Senhora, pois, tendo-a invocado fervorosamente, succedeu que, apenas atravessára um ponto perigoso da estrada e olhando para trás, viu desabar fragorosamente a ponte e a agua correr com impetuosidade.

Ella então, cheia de profundo reconhecimento, exclamou:

"A Virgem nos salvou! Bemdita a Virgem, sim, mil vezes bemdita!"



S. MANOEL — Primeira Comunhão das crianças e as catechistas, presidida pelo  
Rvmo. Sr. Vigário, Pe. José Maria da Silva Paes.



#### A BEATA FRASSINETTI E A IMMACULADA

O grande amor que devotava a Nossa Senhora manifestou-o de maneira toda particular, na ocasião de proclamar-se o dogma da Immaculada Conceição.

Na manhã do dia 8 de dezembro de 1854, foi com todas as Irmãs e educandas que se achavam no collegio de Roma, á Basilica de S. Pedro, ahí permanecendo até ás duas horas da tarde em devoto recolhimento, assistindo as solemnes e deslumbrantes ceremonias da proclamação.

A lembrança daquelle dia nunca mais se apagou de sua mente e, quando nos ultimos annos da sua vida, falava delle ás suas Irmãs, tanto se enardecia que parecia renovarem-se-lhe os mesmos transportes de santo jubilo que então experimentára.

“Hoje é a festa da nossa Mamãe!” palavras com as quaes costumava annunciar publicamente a festa annual da Immaculada, e proferia-as com tanto amor e tamanho enthusiasmo, que as Irmãs ficavam commovidas e afervoradas.

Esta sua devoção para com a Immaculada Conceição de Nossa Senhora, manifestou-a ainda, dedicando a esse augusto mysterio mariano a esbelta igrejinha do Collegio de Santo Onofre

em Roma, benzida com extraordinaria pompa no dia 8 de dezembro de 1855.

(Continúa)

Mariophilo

LEDE a interessante e extrordinaria obra mariana:

### “Esplendores de Fátima”

O primeiro trabalho de folego que acaba de ver a luz publica no Brasil sobre as celebres Apparições de N. Sra. de Fátima e seus maravilhosos successos. Sua leitura delicia, encanta, commove e converte.

Pedidos á

Administração da “Ave Maria”

CAIXA POSTAL, 615

e demais livrarias de S. Paulo

Preço: 6\$000





# Natal! Natal!



MA onda de sonhos e de esperanças povôa a alma dos que são crentes. O sentimentalismo religioso de nosso povo movimentava todos os lábios num mystico balbuciar de orações fervorosas. Ha um quê de doçura, de meiguice divinal a pairar sobre o mundo christão, cicatrizando chagas, irmanando adversarios, amortecendo aversões. Jesus nasceu!

As vovósinhas venerandas e humildes, acoradas á beira dos portaes carinhos dos casebres pauperrimos, contam aos netinhos maltrapilhos, arrastando penosamente a voz cansada pelas oitenta primaveras, a historia de um homem maravilhoso, nascido na longinqua e velha Judéa, que viéra ao mundo para salvar a humanidade...

As boas velhinhas, curvadas pelos soffrimentos da longa caminhada pelo mundo, desenvolvem a sua narrativa, cheia de milagres e maravilhas, enquanto os netinhos, com as cabeças loiras e innocentes curvadas sobre os seus colos amigos, adormecem sonhando com carrinhos, bolas, cavallos de pau...

Nos palacios aristocraticos, os amplos e luxuosos salões regorgitam de cavalheiros elegantes e damas formosas. Um jazz-band barulhento executa as ultimas creações da loucura "fox-trotica" americana. Pares amorosos rodopiam trocando juras de um amor eterno... Doces finissimos, bebidas caras augmentam a alegria dos convivas... Estão commemorando o Natal...

Nos vastos jardins feéricamente illuminados os meninos ricos brincam com os numerosos presentes que os papás compraram nas lojas elegantes da cidade.

Longe desse paganismo, desta transformação da festa divina do nascimento do Nazareno em bachanal de prazeres mundanos, lá no alto do morro, na torre altiva da igreja branca, o sino repica festivo: Jesus nasceu! Jesus nasceu!

E o homem sente então a alma mais alliviada, o coração mais esperançoso. Corre em busca d'Aquelle que enxuga as lagrimas dos que soffrem e per-

dôa as miserias dos que pecam. E levanta os olhos para o céo, onde ha algo mais valioso que o ouro do mundo e mais bello que as bellezas da terra: a virtude. E medita. Volta a atenção para aquelle recanto pequeno e humilde do globo, onde um homem sobrenatural houvera nascido. Extasia-se ante o sorriso divino que baila nos seus lábios de criança innocente. Lê, no olhar majestoso de Maria, a vibração do seu grande, do seu immenso amor materno. E depois divisa o roteiro pedregoso que o Mestre haveria de trilhar. Sente a furia das tempestades que haveriam de O attingir. Revolta-se com a infamia dos judeus que golpeam o Seu corpo sagrado e offendem a Sua dignidade divina. Contempla o espectáculo gritante da condemnação do Nazareno, no qual se destacam a covardia sem par de Pilatos e a ferocidade criminosa da turba. Extasiado, com lagrimas nos olhos, vê o manso Jesus, arcado sob o peso da cruz dos peccados humanos, buscando a passos lentos o supremo sacrificio do Calvario. Contempla aquelle olhar que por trinta e trez annos esparramou piedade, doçura, perdão. Vê gotejar sangue daquelle coração sagrado que só uma coisa soube: amar. Amar e perdoar, porque quem sabe amar sabe perdoar. Vê aquelle rosto pallido, golpeado pela chibata dos phariseus, na sua sempre terna expressão de doçura. E aquelles cabellos revoltos, bellos, divinamente bellos, salpicados de sangue. E depois? Contempla a scena eloquentissima do Calvario. Encoleriza-se com a brutalidade animalasca dos comparsas de Pilatos. Sente a revolta da natureza que explode em relampagos e trovões, como o mais solemne protesto dos céos e da terra contra o maior crime que já ensanguentou as paginas da historia do mundo. E se commove, se desfaz em lagrimas com a agonia dolorosa de Jesus. Vê o Seu sangue rubro se esvaír, gota por gota, pela salvação dos homens. E parece ouvir a ultima e a mais eloquente demonstração da piedade, do amor divino e eterno de Jesus, atravez daquellas pa-

lavras que Elle, o Deus que se fez homem para ensinar á humanidade o caminho da salvação, pronunciou, num ultimo arranco, num ultimo estertor: "Pae, perdoae-lhes porque não sabem o que fazem".

Percebe o ritmo harmonioso de um cantico e acariciar-lhe os ouvidos. Volta-se então, acordando daquelle mundo de meditações. São os canticos que partem lá da igreja branca, nesta noite maravilhosa de Natal, enquanto o sino continua a repicar festivamente: Jesus nasceu! Jesus nasceu!

E aquelle presepe humilde, feito de palha e de folhas secas, ergueu-se no pedestal immenso e imperecível da fé, como a mais vibrante e eterna affirmação de que ha algo mais poderoso que a força da materia: a potencia do espirito, de que ha algo mais valioso que o esplendor das riquezas: a sublime maravilha da humildade, e de que ha algo mais nobre, mais divino, mais duradouro que a justiça dos homens: a nobreza, a divindade e a eternidade do perdão!

Jesus nasceu! Jesus nasceu!  
Natal! Natal!

Xavier Netto

S. Paulo, Dezembro de 1933.

## PROVERBIOS POPULARES

*Reflectir muito e falar pouco é o grande segredo para aprender.*

\*\*\*

*A virtude é formosa nas mais feias, e o vicio é feio nas mais formosas.*

\*\*\*

*Tem presente que o que te conta as faltas de outrem pretende conhecer as tuas.*

\*\*\*

*O trato do mundo conduz á desconfiança; a desconfiança á suspeita; a suspeita á dissimulação; a dissimulação á malicia; e a malicia a tudo.*



O SONHO DUMA CRIANÇA



NUNCA a infancia de Luizinha fôra embelezada de mimos como a das outras crianças felizes... Nunca a sua infancia fôra acompanhada de carinhos. Avezinha implume, sentirá que cedo a desdita a alvejara, distilando tristeza no seu coraçãozinho de criança...

A mãe, uma dessas figuras apagadas, melancolicas, engolfadas na luta do dia a dia, mal attentava nella. Estimava-a, sim, mas, naturalmente retrahida, não habituara a pequena a mimos excusados que só as meninas ricas podem gozar, como ella mesma dizia. E, dentro dessas theorias, a Luizinha foi vivendo sózinha comsigo propria, adivinhando-se-lhe no olhar limpido a ancía de infinito, que a sua alma difficilmente continha.

Naquelle dia de vespera de Natal, a Luizinha experimentava maior confrangimento, maior frio de alma. A mãe, atarefada, sahira cedo e ainda não voltára.

E a noite avizinhava-se.

A noite! Como a Luizinha sentia augmentar o desconforto á idela dessa grande noite de Natal passada sózinha, na sua triste mansarda!

Estremeceu. Lagrimas em fio desceram-lhe ao longo das faces emolduradas em louros caracos.

A pequenina, num grande pesar, pensava como seria bella a consoada das outras crianças ricas e estimadas...

A consoada! O altar da Familia! A missa do Gallo!... Ouvira falar nisso tudo ao sr. Vigario, num dia de festa na igreja...

E a noite avizinhava-se... A escuridão começou a invadir o pobre casebre, espalhando-se em sombras densas...

Um soluço soltou-se então do peito de Luizinha. Tinha medo, muito medo da escuridão. O lume apagara-se ha muito e das suas cinzas não restava mais do que um simples brazido.

Então a Luizinha, suffocando o choro, anichou-se na cadeira e muito receiosa, esperou

que a mãe voltasse. As horas passavam e o somno, um somno pesado, dominador, venceu-a. Amoleceu-lhe o espirito, annulou-lhe o pensamento, e cruzando os bracinhos sobre a mesa, a criança adormeceu e sonhou...

Um sonho florido de chimeras perfumadas de illusões, povoou-lhe a mente. Animava-a o fulgor da emoção que a subjugava e lhe tornaria, de futuro, o roteiro da vida duma côr mais bella e suggestiva... Sonhava um sonho muito lindo... Via o céu, dum azul muito puro, quasi transparente, abrir-se, e, numa faixa esplendorosa, a apparição surgiu!

Oh! Maravilha! A Luizinha viu Nossa Senhora apparecer-lhe, tal qual estava na igreja da sua aldeia!...

Muitas estrellas, muitas luzes, num conjuncto feérico, aureolavam-lhe a fronte bella. E meigamente, numa doçura infinita, a Virgem perguntou-lhe: — Porque choras tu, menina? E a Luizinha, sem poder reter o pranto, mal conseguia falar. Depois, com a voz entrecortada, disse:

— Eu queria vêr Jesus... o Menino Deus...

E a Luizinha contemplou naquelle sonho delicioso, o quadro da Judeia. Viu o Menino num leito ainda mais pobre de que o seu... Viu-O num estabulo humilde, cuja unica graça eram as flores silvestres; viu o Seu sorriso resplandecente; viu as ovelhinhas, os pastores, os Magos...

O quadro grandioso de amor e devoção desfilou, claro, ante o seu olhar ancioso... Numa onda de emoção viu Jesus em todas as phases da sua divina existencia.

E ella olhava-O, e Elle, muito bom, muito meigo, deixava que ella, tão humilde, lhe beijasse a tunica que O envolvia...

De repente, uma lufada de claridade, que surgiu em cascatas deslumbrantes, pareceu despertal-a.

E a Luizinha acordou... Olhou em roda... O scenario era tão differente desse outro

scenario que ella vira naquelle sonho tão lindo!...

De fóra, de envolta com o cahir monotono da chuva, ouvia-se o garrular alegre do bronze sagrado a despertar o povo para a missa do Gallo.

A Luizinha esfregou os olhinhos e sorrindo com um doce sorriso que lhe illuminou o rosto lindo, estendeu os braços á mãe que, tendo entrado nesse momento, a olhava com desusada ternura...

E' que, em noite de Natal, as proprias almas retrahidas, — como a dessa mulher a quem os carinhos da filha quasi deixavam indifferente — parece que se tornam mais expansivas, mais compenetradas do sublime papel que o Senhor lhes impoz.

Lá fóra a neve cahe sem cesar, o frio é muito, o vento sópra riço pelas quebradas, mas Luizinha era feliz. Tambem tivera o seu Natal!... Vira a Virgem, vira Jesus e, espalhada a poeira de ouro do sonho, ficaria, a illuminar-lhe a alma, a evocação da Virgem e do Menino que ella vira sorrir, deitado no curral, tornado throno, onde os proprios reis se prostraram em suave adoração.

Haydée de Sepulveda



AUTENTICO

Uma senhora ia para a Africa encontrar-se com seu marido.

Dias antes da partida, foi á sua casa, despedir-se, uma antiga criada a quem a senhora disse que a unica coisa que a apoquentava era o receio do clima, por causa de seu filho, que ainda não tinha um anno. A criada, muito prompta, diz:

— Mas, minha senhora, quando o vapor lá chegar, embrulhe o menino n'um lençol com muitas voltas, corra para terra e desembrulhe-o só dentro de casa, e assim já elle não apanha o clima.



## A ESMOLA

O povo costuma dizer com sabedoria: — *“esmola não empobrece, trabalho em domingo não enriquece”*.

Por mais que sorriam os scepticos, os factos são eloquentes e a experiencia tem provado mil vezes que o povo tem razão.

Sem a esmola o rico não se salvará. Deus o fez rico para prover e socorrer os pobres. O superfluo do rico é do pobre. Ah! si se comprehendesse bem neste mundo o Evangelho, não se veria a humanidade nesta crise angustiosa por que passa. O egoísmo dos ricos é a desgraça do mundo.

Ha o medo de empobrecer quando se pensa em fazer o bem. Gastam no luxo e na opulencia, muitos ricos, com o que poderiam alliviar muita miseria, enxugar muita lagrima.

*A esmola não empobrece.*

Diz o Espirito Santo no Livro dos Proverbios: — *“O que dá ao pobre não soffrerá falta”*, (Prov. 28).

E Salomão accrescentou: — *“Quem dá aos pobres nunca terá necessidade; mas o que aparta seus olhos d'elles, cahirá na pobreza”*.

Cuidado, ricos! O vosso orgulho e a dureza de vosso coração poderá vos precipitar no abysmo! A mão do pobre é o banco seguro que rende aqui cem por um e ainda o Reino dos céos!

*“O' homem rico commerciante ou o que sejas, exclama Santo Agostinho; Deus te promette augmento de riquezas si depositas em seu Banco dos pobres, e tanto mais quanto mais lá puzeres. Não crês? Não tens confiança em Deus? Queres uma garantia? Parece-te pouco a promessa Divina? Queres hypotheca? Ah! tens a Escripura sagrada. Que mais queres? São tua avareza e sensualidade que te fazem desconfiado e duro”*.

O que se dá ao pobre é como o grão de semente que se atira em boa terra — produz cento por cento.

*O que ao pobre é dado, volta augmentado, diz um adagio.*

Muitos factos se contam de ricos usurarios que cahiram na pobreza e muitos outros de ricos que ficaram mais ricos e pobres que se enriqueceram porque deram a esmola. A esmola toca o Coração de Deus e faz chover bençãos do céu.

Conta o autor de um livro: *“Las Maravillas de la Limosna”*, que quando a Hespanha perdeu as Filippinas e Porto Rico, vivia em Barcelona uma senhora piedosa, D. Emilia Tobrá, Marqueza de Castella. Esta senhora dava em esmolas, cada anno, de quatrocentas a quinhentas mil pesetas. Deus a recompensou. Veio uma crise e enquanto outros industriaes e commerciantes estavam abarrotados de productos e não podiam vendel-os porque perderam os mercados coloniaes, D. Emilia se enriquecia cada vez mais e as suas fabricas não podiam attender aos pedidos innumerados dos seus clientes.

*“O que semea á mãos cheias, de mãos cheias recolherá”*, diz o Apostolo S. Paulo.

Isto é, o que dá generosa e abundantemente como que semeando esmolas entre os pobres, colherá muito mais. Deus nunca se deixa vencer em generosidade.

Ha muita falta de fé, muito pouca ou nenhuma comprehensão do Evangelho entre os ricos e muitos christãos que se negam á esmola como si não fosse ella necessaria para a salvação quando se tem e se pode socorrer o irmão que jaz na miseria e pede um pão para matar a fome.

Ai! desgraçado o que maltrata o pobre de Jesus Christo, o Christo vivo!

*Vejamos Jesus Christo no pobre, dizia S. Vicente.*

Tenhamos mais um pouco de fé, mais generosidade, mais caridade emfim.

Quereis melhorar a vossa vida?

Dai, dai sem calculo ao pobre, e vereis como Deus vos ha de ajudar!

O Padre Superior de um convento, á vista das avultadas esmolas que se distribuam na

portaria aos pobres, resolveu por medida de prudencia e de economia acabar com tanta generosidade sob pretexto de que era demais a despeza e havia exploração entre os pobres.

Assim se fez. Veio uma crise para o convento e os frades tambem não receberam mais tantas esmolas como antes.

Queixou-se o Superior a um cavalheiro que, discreto e bondoso, lhe ponderou:

— *Padre, nesta portaria sempre havia dois frades: — Frei Dar e Frei Receber. Dava o Irmão esmolar e recebia o P. Superior. Vocês despediram o Frei Dar e foi tambem com elle o Frei Receber, porque são irmãos e andam inseparaveis”*.

Assim dispoz a Divina Providencia!

Quem quizer o *Frei Receber*, queira bem e conserve na porta de sua casa o *Frei Dar*...

P. Ascanio Brandão

|||

### AGITAR BEM

Uma mulher que tinha um filho pequenino e outro já de seus doze annos, precisando sahir, deixou o mais velho a tomar conta do irmãosinho, recommendando-lhe muito que se ella d'ahi a duas horas não tivesse vindo, elle se não esquecesse de dar o remedio á creança.

Justamente no fim d'esse tempo voltou para casa e ouviu o pequenito a gritar quanto podia.

Ao ir ver do que se tratava, encontrou o irmão mais velho com o pequeno nos braços secudiado-o para baixo e para cima, com quanta força tinha.

— O que estás tu a fazer? — gritou-lhe a mãe.

— Estou a agital-o — respondeu o rapaz.

— Mas a agital-o, para que? Para já, immediatamente! — disse ella zangada.

— Mas é que eu dei-lhe agora mesmo o remedio e esqueci-me de agitar o frasco, por isso estou a agital-o a elle.

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

Os povos suspiram pela paz, embora, nem sempre chegam atinar nem parece quererem seguir os caminhos que a ella conduzem. Haja vistas os communicados a seguir inseridos:

“De La Paz — O governo da Bolivia agradece á Assembléa Nacional Constituinte, da nobilíssima nação brasileira, o voto approvado por motivo do armistício na guerra do Chaco e faz votos pelo feliz exito dessa Assembléa, em suas deliberações. — Daniel Salamanca, presidente da Bolivia”.

Do presidente do Paraguay foi recebido o telegramma seguinte:

“De Assumpção. — Recebi com todo o respeito, a mensagem da magna Assembléa que está traçando os destinos de um grande povo. O Brasil ostenta, como um titulo á consideração do mundo, o de haver instituido o recurso de arbitramento como instituição nacional, mostrando-se assim consciente da Justiça Internacional. Agradeço vivamente os votos e me é grato saudar cordialmente ao sr. presidente. — Euzebio Ayala, presidente do Paraguay”.

— O Syndicato dos Criadores da Capital gaucha deu á respectiva directoria os poderes necessarios para fazer propaganda da cultura do arroz “blue rose”, considerado um dos melhores do mundo e que já é produzido em grande escala no Rio Grande do Sul.

Essa providencia foi adoptada levando em consideração que nem todos conhecem sufficientemente o typo que deve ser cultivado em maior escala.

A directoria foi ainda investida de poderes para modificar as actuaes classificações do producto, com o proposito de fazer figurar a marca “blue rose” entre as diversas qualidades classificadas.

Essas medidas entrarão em vigor na proxima safra.

— Foi aberto um credito de 150 contos para attender nos exercicios de 1933 e 1934, ás despesas com a installação e custeio do Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra a funcionar na capital federal sob os auspicios da Sociedade das Nações.

## VATICANO

O Santo Padre recebeu, na sala do Consistorio, 610 estudantes da Asia, que foram tomar parte no Congresso da Mocidade Asiatica.

No discurso, que pronunciou nesta occasião, S. S. exprimiu grande satisfacção em receber a juventude da grande Asia, tão cara ao seu coração, e felicitou os estudantes por terem ido á Roma, onde “se pode dizer que Christo é romano, não só no sentido allegorico, como na verdade historica, porque foi de Roma que partiu a luz christan que illumina o mundo”.

— Delegados de grande numero de universidades catholicas ibero-americanas actualmente em Roma, tem-se reunido varias vezes, para lançar as bases de uma acção catholica universitaria na Hespanha e nos paizes da America Latina.

Trinta e quatro delegados, chegados da Hespanha, Colombia, Chile, Mexico, Perú, Porto Rico, Uruguay e Venezuela, reuniram-se, no Collegio Pio Latino Americano sob a presidencia de monsenhor Orozco, arcebispo de Guadalajara.

Nessa reunião, foram nomeadas quatro commissões: de Educação, de problemas sociaes, de problemas religiosos e de organização. Foram, tambem, abordados, nessa occasião, os assumptos mais diversos, taes como cultura ibero-americana, communismo, invasão politico-religiosa e protestantismo.

## ITALIA

O grande parque da Villa Paganini, situada na via Nomentana, na Cidade Eterna, em face da villa Terlonia, residencia actual do presidente Mussolini, foi comprado pelo governo e transformado em jardim publico.

O parque estava completamente abandonado ha muitos annos e apresentava um contraste flagrante com as bellas propriedades que o cercavam.

— Todas as escolas communaes da Italia vão ser administradas sob o directa fiscalização do Estado, a fim de que o Estado fique com o controle directo da instrucção de todos os italianos.

Os ordenados dos professores oscillarão entre cinco mil a treze mil liras, não contando as ajudas de custo, que variarão entre mil e trezentas a mil e oitocentas liras.

Os ordenados, porém, soffrerão um desconto de doze por cento.

— O relatorio apresentado ao Ministerio da Educação Nacional, pela respectiva Commissão, lembra que o ministro convocou, em Maio ultimo, os reitores das universidades aos quaes demonstrou a necessidade do imperio moral fascista, do juramento de fidelidade, do valor da hierarchia e do tom unitario dos diversos ramos do ensino e recorda, tambem, a feliz medida que ordenou o fechamento das escolas durante os jogos littoriaes.

O importante documento termina mostrando que o regime está decido a continuar nesse caminho e que as despesas ordinarias, previstas para o proximo exercicio serão superiores a 28 milhões e meio de liras ás do exercicio corrente.

— A rainha e numerosos principes assistiram, em Turim, ao baptismo do filho do conde de Calvi di Bergola, genro do rei da Italia. — Já vêm os acratas que a raça não leva vias de desaparecer.

— O Instituto da Exposição da Moda criou duas commissões de senhoras que ficam com o encargo de fazer intensa propaganda a favor do desenvolvimento da moda italiana.

A commissão de honra é presidida pela princeza de Piemonte e composta de damas da Córte, autoridades politicas e administrativas e senhoras de deputados e senadores.

A commissão effectiva terá centro de acção em todas as cidades da Italia e o trabalho desta e das outras commissões consistirá em demonstrar ás senhoras italianas a possibilidade da industria da costura nacional.

Um dos fins collimados por essa instituição, não esquecer: é harmonizar o summo da elegancia com os postulados da moralidade.

## HESPANHA

Os grupos parlamentares da direita entregaram ao governo uma proposta de lei concedendo a amnistia a todos os delictos de caracter politico.

A proposta será examinada em conselho de ministros e, se o governo a julgar conveniente, transformada em projecto e, em seguida, apresentada á Camara dos Deputados.

O projecto em questão visa todos os delictos ou crimes politicos commettidos antes de 19 de Novembro ultimo. Os presos, ora encarcerados, seriam postos em liberdade e os condemnados, que se encontram no estrangeiro, poderiam voltar livremente á Hespanha.

Os bens confiscados por motivos politicos seriam devolvidos e os militares voltariam ao gozo das vantagens decorrentes do tempo de serviço.

— Dá-se ainda como certo, que o deputado Calderon tenciona apresentar á Camara, em nome dos agrarios, um projecto de lei estabelecendo que os sacerdotes de mais de 50 annos de idade ou com mais de 20 annos de sacerdocio recebam dois terços do ordenado que percebiam antes da separação da Igreja do Estado.

Está-se a ver que a hydra arreligiosa, de cabeça chata e repelente, de dia para dia bate em retirada, devido á attitudo galharda das ultimas eleições, que deram ganho de causa ás direitas conservadoras. Deus por vezes aperta, nunca, porém, afoga os que O servem com mente recta e sinceridade de coração.

## PORTUGAL

Foi commemorado, o dia 28 do proximo passado Dezembro, com grande solennidade, o 38.º anniversario da tomada de Chaimite, na provincia de Moçambique, pelas tropas do commando do coronel Mousinho de Albuquerque. Esta victoria das armas portuguezas constitue um dos feitos mais brilhantes da historia colonial de Portugal.

A' commemoração assistiram o presidente da Republica, varios membros do governo, altas patentes militares e tres sobreviventes dessa batalha: o coronel Sanchez Miranda, o tenente-coronel Joaquim Marreiros e o major Francisco Amaral. Sabendo da presença dos tres veteranos, o general Carmona mandou chamal-os e abraçou-os, provocando, com seu gesto, delirantes aclamações da assistencia.

— Será brevemente inaugurado o Pavilhão de Radio do Instituto Portuguez do Cancer.

Este pavilhão foi construido de accôrdo com os principios mais modernos de protecção, adoptados pelo Congresso Internacional de Radilogia. Affirmam, tambem pessoas autorizadas que é o primeiro laboratorio da Europa que

possue meios de protecção effizaz contra as radiações do precioso metal.

As paredes são formadas de cinco camadas sobrepostas, uma das quaes de cimento e outra de cortiça.

O Pavilhão possui 1.800 milligrammas de radio encerrados num cofre especial, collocado no meio de uma sala preparada para este effeito.

Uma installação de radio para doentes e um "solarium" completam o novo estabelecimento scientifico.

— Como nos annos anteriores, a Camara Municipal de Lisboa está organisando o cortejo dos coches historicos, que promette revestir-se de grande brilhantismo.

Nesse desfile figurarão carruagens offerecidas por membros da aristocracia portugueza, pelo cardeal patriarcha de Lisboa e por varias ordens religiosas.

— A Camara Municipal aprovou uma resolução criando o Conselho de Esthetica de Lisboa.

Esse organismo será constituido pelos representantes da Academia, da Sociedade Nacional de Bellas Artes, Sociedade de Architectos, Associação dos Archeologos Portuguezes e Instituto de Archeologia, Historia e Ethnographia.

— O ministro das Obras Publicas nomeou uma commissão para estudar no estrangeiro, especialmente na França, Suissa e Alemanha, o emprego das automotrices nas estradas de ferro e a possibilidade da adaptacão das linhas portuguezas a esses meios de locomoção.

— Devem ser iniciadas por todo o mez de Janeiro, as experiencias da Estação Emissora Nacional que, ao que affirmam os technicos, é uma das mais poderosas da Europa.

## ALLEMANHA

O presidente Hindenburg e o general von Blomberg dirigiram, por occasião do anno novo, um manifesto á "Reichswehr", no qual assignalam que o exercito e a marinha são herdeiros de alta tradição e constituem os pilares da nação, devendo, por isso, continuar a servir fielmente o Estado e o povo allemão.

De outro lado, varios ministros escreveram, no serviço da imprensa prussiana do Partido Nazista, considerações sobre o anno de 1933.

O ministro das Finanças declara que os algarismos economicos accusam, pela primeira vez, a tendencia ascendente das finanças e indicam a possibilidade de se equilibrar o orçamento.

O general von Blomberg, commandante da "Reichswehr", se felicita pelo desaparecimento do regimen de Weimar, que separava o exercito do Estado.

O sr. Goering accentua: "Entramos, durante o anno, em plena posse da nossa energia revolucionaria".

— O presidente Hindenburg conferiu a "Medalha Goethe" de artes e sciencias ao sabio britanico Campbell Dodson, administrador do Museu Britannico.

## Nossos defuntos

### FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

São Paulo — A antiga assignante da "Ave Maria" D. Ida Lancia Sampaio, confortada com todos os Sacramentos.

Faxina — O sr. Cantidio Neves. — D. Philomena Margarido.

Mogy das Cruzes — D. Antonia da Silva, estremeçada mãe da nossa activa zeladora D. Izaura Silva, com a morte dos predestinados.

Paria Lemos — A DD. Presidente do Apostolado da Oração, D. Maria Valentini Novaes, confortada, nos seus extremos momentos, com todos os auxilios espirituaes da nossa Santa Religião. Era a mais antiga assignante desta localidade.

Jacutinga — O sr. Geraldo Bacchi.

Ouro Fino — D. Maria José de Souza. — D. Humile Leme.

Pouso Alegre — O joven pharmaceutico sr. Francisco Soares. — O sr. Lazaro Pereira Coutinho.

Congonhal (Bairro dos Coutinhos) — Santamente, como tinha sempre vivido, entregou a Deus sua bella alma o veneravel ancião sr. Joaquim Silvestre, exemplar e modelo de pais christãos.

Brazopolis — D. Francisca de Paula Vilhena. — D. Eva Ernestina do Carmo. — D. Virginia Gomes Rebello.

S. Lourenço (Minas) — O sr. Manoel León Monfort, devotissimo do V. P. Claret. Teve a felicidade de ajudal-o muitas vezes a Sta. Missa e acompanhal-o em suas pregações apostolicas pelas povoações de Catalunha.

Bernardino de Campos — D. Alice Coelho Moreira.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (59)

## L A Y E T A

— Vieste tu, sympathisamos; apertamos nossa amizade; conhecemo-nos e, achando identidade no sentir e no pensar, nos queremos como irmãos... tu estás satisfeito com isso porque tens outros ideaes; mas eu, não tenho nenhum, penso com horror no dia em que fores embora, e eu ficar só... só com a eterna charla da coitada Engracia... com o eterno silencio da egoista Miss Kate... com a eterna frivolidade de Ventura!... E os dias serão tristes e as noites compridas; não terei com quem falar dos sonhos de minha alma; aborrecer-me-ei a toda hora e tudo me parecerá feio e solitario.

— Casar-te-ás, Layeta.

— Não! já disse que não! exclamou nossa joven com firmeza... para casar-me seria necessario que Deus mudasse as vontades... não será! não me hei de casar nunca, nunca!

— Pobre Layeta! exclamou Firmino transtornado, tomando instinctivamente a mão da sua prima que logo soltou, confuso e ruborizado... és boa e mereces ser mui feliz...

Brilharam duas lagrimas nos olhos de Layeta... Viu-as Firmino e estremeceu... sentiu como um vago impulso de protegê-la, de consolá-la; teve um instante de hesitação, de estupor... mas quiz Deus que naquelle momento se ouvisse a voz charlatânica do velho jogador brigando com Ventura por um máu jogo; tirou-o isto de seu extase; levantou-se como movido por um botão electrico, e dirigindo-se á mesa do jogo, exclamou:

— Paz, paz! que é isso, senhores?

— Este homem é tão teimoso... quer que eu seja adivinhadeira...

— Que adivinhadeira nem que historias. E' que a senhora se esquece do jogo pensando nas moscas...

— Penso no que quero.

— Bom proveito! por isso me fazem patota... valha-me Deus! e não quer que ralhe... sabe que tenho um jogo a espadas e não faz mais que atirar espadas...

— E que havia de jogar, homem de Christo?

— Qualquer cousa: fuis, canhões, mas não espadas.

— Paz, paz e concordia entre os principes christãos, exclamou D. Manuel, rindo a gargalhadas... si jogamos para divertir-nos,

homem, a que essas historias, essas zangas? caramba!

— Não diria o senhor o mesmo si lhe tivessem feito patota.

— Póde ser, mas não acredito... depois de tudo foi uma distracção de Venturita... estaria pensando n'alguma *toilette* que preparava para confundir suas amigas, e não reparou na falta. A's vezes se lhe vai á gente o santo ao céu... caramba, é facil.

— Pois que confesse, e não defenda seu erro.

— Antes martyr que confessora, respondeu Ventura applacada. O que lhe digo é que busque terceiro para a partida de cada dia, porque eu não jogo mais... já sabe, velho rabujento.

— Sim, até amanhã, resmungou o outro entre dentes... quero vel-o! O negocio é que a senhora é tão amiga de jogar, que se lhe vão os olhos após as cartas logo que as vê... fez-me perder alguns mil réis.

— Quer que lh'os dê? Eil-os, disse Ventura tirando do bolso uma carteirinha cheia de moedas... vou contal-os...

— Velhaca! exclamou o velho dando risadas... vamos, até amanhã.

— Sim, até amanhã, respondeu Salafanca. Caramba, com estes geniozinhos de polvora... os senhores são como os namorados: fazem-me rir suas zangas e questões que são como chuvas de verão: os dois batalhadores!... E' mister rir de tudo; sem calma não é possivel jogar; ao mais pintado se lhe escapa alguma... e que fazer? paciencia!...

— Com licença, vou retirar-me, disse Firmino, sem atrever-se a dirigir os olhos a Layeta, que tambem chegara á mesa do jogo; sinto-me mal esta noite... creio que peguei um resfriado maiusculo; tenho frio, estou com dôr de garganta e de cabeça... veremos si se passa esta noite...

— Filho, fraca saude tens; essas enxaquecas que não te deixam estudar com gosto, nem divertir-te, nem descansar quinze dias seguidos, é preciso desterral-as de qualquer modo. E' mister cuidar-se, deve vir o medico, porque é uma velhacaria, caramba! Quando menos pensas, a enxaqueca em casa. Não serves para o que pretendes, Firmino, porque não poderias fazer cousa de proveito com essas dôres enjoadas; nem prégar, nem aborrecer-te no confissionario, nem discorrer... Casa-te, rapaz, casa-te para que te cuide e amime tua mulherzinha: não és tu homem para perder noites á cabeceira dos doentes, para aguentar sol e chuvas... Anda, deita-te, que te dêm uma chicara de chá e um calix de Xerez, a ver si entrando em calor melhoras e amanheces bom. Caramba com essas enxaquecas!

(Continúa)

# Humorismo

O medico: — Tome vocemecê cautela, que esse vicio de beber está-o embrutecendo. D'aquí a pouco verá que vae perdendo a memoria. E depois, quando a tiver perdido de todo, ha de lembrar-se da minha advertencia.

\*

— Passei umas férias deliciosas; nem horas certas para refeição; nem preço extraordinario por banhos quentes ou frios; um quarto espaçoso e arejado; fructa e hortaliça com abundancia e idem com respeito a bebidas; e o que é melhor nada de gorjetas a creados.

— Explendido! Onde é esse lugar ideal?

— Fiquei na minha casa!

\*

Doente: — Diga-me com franqueza doutor, o que pensa que eu tenho?

Medico: — Francamente, meu caro senhor, não faço a menor idéa do que seja; mas tudo se ficará sabendo depois da autópsia.

\*

Um rapazito pergunta á sua mamã: — Porque é que as noivas vão sempre vestidas de branco?

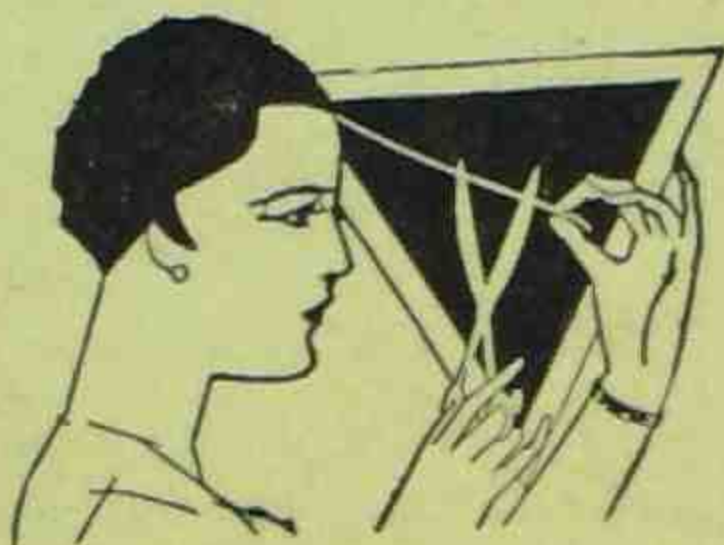
— E' porque o branco é a côr da alegria, responde a mamã; e, para uma mulher, o dia do casamento é o mais feliz da sua vida.

Então o pequeno reflexiona um

momento e, em seguida, inexoravelmente pergunta:

— E porque é, então, mamã, que os noivos vão sempre vestidos de preto?...

## CABELLOS BRANCOS?!



### SIGNAL DE VELHICE

A Loção brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

*Loção Brilhante*

Um garoto entra n'uma padaria e pede um pão.

— Quanto é?

— Onze vintens.

— Não tem o peso, diz o galato.

— Não te importes. Leva-te menos tempo a comer, responde o padeiro.

— Ah! Sim, senhor.

Puxa por nove vintens e põe-os sobre o balcão.

— Faltam dois vintens, diz-lhe o padeiro.

— Não se importe. Leva-lhe menos tempo a contar.

E foi-se embora.

## O que os Paes precisam saber

### PARA QUE SEUS FILHOS CRESCAM SADIOS E FORTES

Um grande e illustrado medico francez, specialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias-das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, sofrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são teriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido specialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvacão.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

## Vinho Cruzeiro para consagrar

ELABORADO EM CAXIAS, NA CANTINA  
STA. THEREZA, DE NOSSA FIRMA

**Luiz Michlelon & Cia.**  
(Filhos)

COM UVAS CUIDADOSAMENTE  
SELECCIONADAS.

Para maiores esclarecimentos, com os fabricantes, em CAXIAS (Rio G. do Sul), na Cantina Sta. Thereza, e em PORTO ALEGRE, Escriptorio Central, rua Conceição n.º 422.

**FERROGLOBINA**  
**JACCOUD**



DA COPA EM SAUDE - SANGUE FORÇA ENERGIA  
 TABULETAS COM FERRO, POTASSIO, LITIO, NINA, ARSENICO, PHOSPHORO, CALCIO

**REVIGORA O SANGUE**  
**TONIFICA OS NERVOS**  
**FORTIFICA O CEREBRO**  
**NUTRE OS MUSCULOS**  
**RECALCIFICA OS OSSOS**

**EM TODAS AS PHARMACIAS**

## Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

### "Lar Brasileiro"

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

### Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Legny, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as rugas.

2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.

3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.

4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.

6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

**RUGOL**

Araujo Freitas & Cia.  
 RIO



TONICO PODEROSO  
**O REI DOS  
 DEPURATIVOS**

**ELIXIR DE FUMARIA**  
 COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - DERMATITE - ESPRINHOS - FURUNCULOS DA PELLE - EMPROUSCAS - ETC.

Façam seus impressos na

Typographia da "Ave Maria"



De 600\$ a 3.000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL